

THE ROYAL BALLET

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

A venda de bilhetes avulsos para os espetáculos de hoje, amanhã (tarde e noite) e domingo (tarde), está sendo feita na bilheteria do Teatro Municipal, salão Assírios.

U público opina sobre a... e a crítica consagra!

GIAN MARIA VOLONTE
RICARDO CUCCIOLA

PREMIADO EM CANNES-MOSCOW

HOJE
EXCLUSIVAMENTE
Horário Especial!
3-5, 25-750-10, 15-15

Sacco e Vanzetti

CONDOR
COPACABANA

HOJE
CONDOR
COPACABANA

MIMI O METALURGO

CONDOR
COPACABANA

CONDOR
COPACABANA

Diariamente em
O GLOBO
todo noticiário
sobre Educação

O GLOBO em VILA ISABEL
Barão de Drummond, n.º 9-B

Pré-Lançamento
PARA O SEU CONFORTO ADQUIRA SEU INGRESSO COM ANTECEDENCIA

HOJE
TIJUCA
22 HORAS

Amanhã
RIAN
MEIA-NOITE

MARK LESTER-BRITT EKLAND
Uma Festa no Teto

PROIB. ATE 18 ANOS **COLORIDO**

16 - CINEMA 1 A MAIOR DIVERSAO

ELIZETH ADIADA

ADIADA a estréia de Elizeth para o dia 2. Os ensaios correm em ritmo aceleradíssimo e, creio, essa volta de Elizeth ao Canecão é a maior incógnita que possuo, no momento. Lá, ela já esteve e, contra todas as perspectivas, bateu recordes e recordes de bilheteria. Quer dizer: a gente já viu como é a Elizeth Cardoso no palco do Canecão, diante do tipo de público que sai de casa e vai ao Canecão. E agora? Tá bem: agora ela volta tendo como tema Pinguinha e, ao seu lado, o violão e a presença de Baden Powell. Outra moldura, né? Entendo, entendo...

10 perguntas quase capitais



RESPONDE: Joaquim Ribeiro

- 1 - Você ajuda a música ou ela ajuda você?
R - A ajuda é mútua.
- 2 - Por que sua casa só apresenta música ao vivo?
R - Para divulgar o maior número de artistas possível.
- 3 - Há quanto tempo? Por que?
R - Desde o nascimento do Rincão. Buscamos coisa diferente em churrascaria. Fomos os lançadores.
- 4 - Artista ao vivo garante faturamento certo?
R - É uma atração, daí.
- 5 - 3 amigos? Nome é fundamental.
R - Eu sei que o nome é fundamental, mas, não quero cometer injustiças.
- 6 - Uma verdade?
R - A eterna busca da verdade.
- 7 - Um desejo atual?
R - Um Rincão na Zona Sul.
- 8 - Uma mágoa?
R - Isso não existe, numa vida tão maravilhosa.
- 9 - Um encontro?
R - Com a vida noturna, o que tento fazer por ela e pelo artista brasileiro.
- 10 - De público, revele coisa nunca dita.
R - A satisfação da afirmação como empresário.

Mas, por trás de tudo, a visão de espetáculo das mesmas pessoas: Bibi Ferreira e Paulinho Pontes, uma dupla da pesada e do meu maior respeito e amor. Mas, juro por Deus, tenho medo. Muitos medos. Pra mim, homenageando A ou B, com Baden ou sem Baden, o que vale, o que se vai olhar mais de perto é a arte, o canto e a marcante personalidade de Elizeth, esteja onde estiverem. E no Canecão tudo isso já aconteceu e — repetindo: batendo recordes de bilheteria.

Temo muito por todos que voltam ao mesmo lugar. Principalmente quando, da outra vez, foi possível se darem e se mostrarem tanto. Elizeth, no seu primeiro "show" de Canecão, me pareceu, em termos de dimensão de casa, de público-massa, exaurida. Deus-se de corpo e alma. Tudo foi feito e revelado, quando se pôde ver, digamos, a "totalidade" de uma mulher extraordinariamente definitiva na música popular brasileira.

E ela vai voltar. Ao mesmo palco. Com a mesma Bibi. O mesmo Paulinho Pontes. Cantando como sempre cantou. Nem melhor nem pior. Até porque, convenhamos, será viável Elizeth ser mais do que é, hoje?

Só acredito é nisso: talvez, ou, quem sabe, com toda certeza, Bibi e Paulinho estão "armados" contra esse perigo. Ai, sim: pedirei perdão de público. Aqui mesmo.



Draminhas urbanas

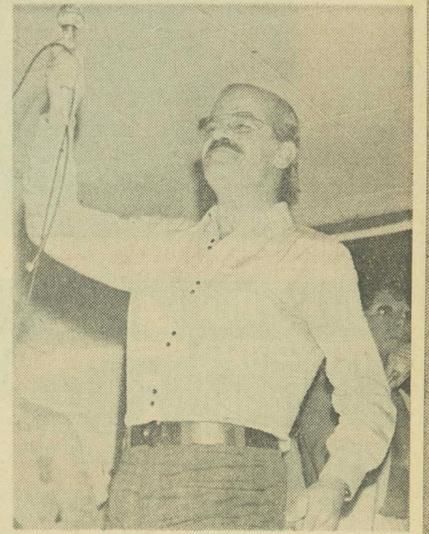
DRAMINHA 1.º

Como se nossos dignos e apressados cidadãos acreditassem em "faixa de segurança", todas as "faixas de segurança" estão sendo repintadas, num trabalho noturno, calmo e exaustivo, pelo menos nas ruas, esquinas e avenidas da Zona Sul. São grupos de homens que colocam obstáculos em metade, por exemplo, de um cruzamento e um carro lambuzado da tinta branca que irá para o asfalto e, pronto: coisa de cinco minutos, a faixa tá mais segura (quero dizer, viável) do que antes. Quem tem que cumprir sua obrigação, tá cumprindo. O perigo é branco, no chão desta pa-

róquia de Deus. Por isso é que não dá pra entender essas fotografias trágicas que nos machucam, todas as manhãs, nos jornais. Há meses que só dá, em primeira página, criança estendida no asfalto e mais um atropelamento registrado. O perigo pode ser branco, mas a morte, nessas encruzilhadas da paróquia, me parece inevitável. E quase sempre criança.

DRAMINHA N.º 2

Fico, de repente, conhecendo melhor, mais de perto, uma coisa chamada "público de teatro". Ele, no meio da coisa, se invoca, levanta e vai embora. Nunca vi isso, por exemplo, em



SARGENTELLI — 30 meses de sucesso

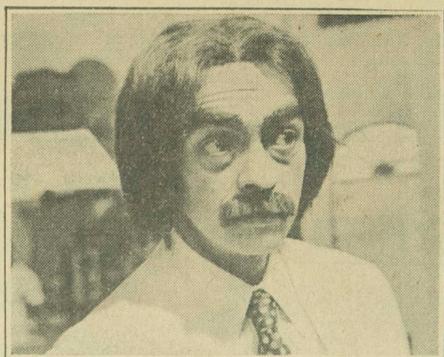
GENTE URGENTE

• Sargentelli é todo festa. 30 meses de sucesso na Suzata com um espetáculo de muita mulata, muito colorido e luz também. A festa acontece no dia 13 de maio, da Abolição. Seu elenco e convidados muito especiais vão praticar do acontecimento: uma grande feijoada que ele mesmo faz questão de comandar o preparo. Depois, todos os artistas assentados à plateia e ele mesmo comanda um espetáculo lá do palco, pra seu elenco ver.

• Luciano Luzzoli já tem um novo espetáculo

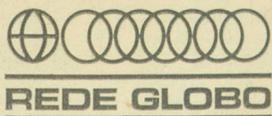
para a Katakombe. Tudo no papel. Ele e Silvio Azeite, assentados, eua muito no lugar, prepararam o "Bambatuquente". A estréia acontece no dia 1º de maio, do Trabalhador. Silvio comanda o elenco, Sandra Mara canta acompanhada por um conjunto de pastistas e ritmistas. "The Brazilian Girls", um grupo de mulatas da linha exportação também compõe o espetáculo. Na estréia, o espetáculo acontece a uma da manhã e depois, em dois horários: de segunda a segunda. O primeiro, às 23h30m e o outro a uma hora.

Nordeste,
sudoeste
ou faroeste?



Hoje, 9 da noite:

CHICO CITY



Segundo os críticos, à Fase Negra pertencem os melhores trabalhos de Ivan Serpa

MAM expõe obras de Ivan Serpa

SEIS trabalhos do pintor Ivan Serpa, recentemente falecido, estão expostos no "foyer" do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro até domingo e podem ser vistos diariamente, das 12 às 19 horas. Os seis trabalhos, quatro pinturas e duas colagens, fazem parte do acervo do MAM, que possui, ao todo, 16 obras do artista. As outras 10 não foram colocadas em exposição porque, segundo informa o Serviço de Divulgação, não estão em perfeitas condições de conservação.

Ivan Serpa foi professor do MAM desde o início dessa instituição, quando ainda estava instalada entre os pilótis do Ministério da Educação. Ministrando cursos para crianças e adultos, ele se tornou o mestre de uma geração de artistas. Por isso, o Museu está planejando uma grande retrospectiva sua, recolhendo o maior

número possível de obras, espalhadas por todo o Brasil e até no exterior.

Inicialmente, essa retrospectiva estava marcada para o dia 15 de outubro e seria organizada pelo próprio Ivan Serpa. Mas, com a sua morte, o Museu resolveu fazer uma exposição muito maior e por esse motivo ainda não há uma nova data marcada. Não há perspectivas de que ela saia ainda este ano. O primeiro passo deverá ser consultar os arquivos de Ivan, nos quais ele tinha anotados todos os seus trabalhos e com quem estão. A direção do MAM está esperando passar um pouco mais o impacto de sua morte para consultar sua viúva a respeito desse arquivo. Só então poderá partir para a consulta a todos os colecionadores brasileiros e estrangeiros, solicitando-lhes o empréstimo das obras para a exposição.

CINEMA I
HOJE
HAL ASHBY
Harold & Maude
II 2ª SEMANA

JOIA CINEMATECA
HOJE
WOODY ALLEN
UM ASSALTANTE BEM TRAPALHAO
PROIBIDO ATE 14 ANOS

STUDIO TIJUCA
HOJE
AKIRA KUROSAWA
Dodes ka-den (O caminho da Vida)
2ª SEMANA!

REPÓRTER-AMADOR
244-2000 e 244-2304